

RELAÇÃO DE DISCERNIMENTO (DISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *relação de discernimento* é a manifestação social ou política característica da convivência avançada, competente, coerente, eficiente, qualificada, harmônica, justa e amadurecida das consciências quando em grupo, ou na grupocarmalidade democrática pura.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *relação* procede do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *discernimento* deriva também do idioma Latim, *discernere*, “separar, escolher apartando com cuidado, discernir, distinguir”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Relação de raciocínio. 2. Relação de logicidade. 3. Relação mental-somática.

Neologia. As duas expressões compostas *relação de discernimento social* e *relação de discernimento parassocial* são neologismos técnicos da Discernimentologia.

Antonimologia: 1. Relação de força. 2. Relação de poder. 3. Relação somática.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconsciencial; o *Conviviarium*; o *attachment*; a *friendship*; o *strong profile*; a *glasnost* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autodiscernimentologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os grupopenses; a grupopensenedade; as influências pensênicas recíprocas; a afinidade pensênica regendo os contatos em geral; o holopensene da intercompreensão.

Fatologia: a relação de discernimento; a relação de discernimento sendo o olho do furo iluminando a democracia pura; o poder, comunicativamente estabelecido na relação de discernimento ao derivar do fato de os participantes orientarem-se para o entendimento recíproco, sem estabelecimento coercitivo de relações intersubjetivas; a relação de poder vulgar vem resultando, através da Historiografia Humana, em exploração, opressão, roubo, espoliação e expropriação; a partir da relação de discernimento, o poder tradicional, carismático ou como imposição da própria vontade ao comportamento alheio, não encontrando mais espaço para se manifestar; a relação de discernimento evitando a confusão do poder com violência, sendo, então, relido com base no consentimento e não mais na violência; o fato da relação de discernimento se dever ou dever ser, a predominante no holopensene da Cognópolis, na CCCI e nas ICs, em geral; o modo de vida democrático; os diálogos abertos e francos; os posicionamentos explícitos e autênticos; os papéis sociais definidos e flexíveis; os limites interconscienciais claros; o senso de coletividade; a construção do ambiente democrático; o livre acesso ao conhecimento; a igualdade de oportunidades; o clima socioafetivo favorável à autexpressão crítica; o planejamento, organização e regulação conjunta da vida em comum; a distribuição de poderes, responsabilidades e deveres; a alternância circunstancial do poder decisório; o comprometimento geral com as decisões coletivas; a integração dos autesforços.

Parafatologia: o fato de, em comunex evoluída, não existir mais a relação de força, somente manifestando-se, ali, a relação de discernimento evolutivo; a relação consciex amparadora–conscin lúcida; a estrutura interrelacional dos para-habitantes de comunexes homeostáticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo empatia-afeição-compreensão*; o *sinergismo força presencial-autodiscernimento cosmoético*; o *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo das ECs entrosadas*; o *sinergismo parassistencial hiperacuidade do paraterapeuta-ECs densas do projetor lúcido*; o *sinergismo consciex-fonte-conscin-fonte sensiti-va-assistido*; o *sinergismo funcional no grupo evolutivo*.

Princiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da interdependência*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; os *princípios da convivialidade da Paradiplomacia*; o *princípio popular “diga com quem andas e lhe direi quem és”*; o *princípio da descrença*; o *princípio ético do bem comum*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio do respeito ao livre arbítrio*; o *princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)* exemplificado silenciosamente atuando como catalisador de recins; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria do holocarma da consciência*; a *teoria da democracia pura*; a *teoria do Estado Mundial*.

Tecnologia: as *técnicas do traquejo no convívio interconsciencial*; a *técnica da conscienciofilia*; a *técnica da projetabilidade lúcida (PL)*; as *técnicas paradiplomáticas*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *trato interpessoal rotineiro transformado em laboratório conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os *efeitos autorrecicladores das modificações na dinâmica interpessoal com as consciexes*; os *efeitos da união harmônica de consciências com trafores complementares na dinamização da aprendizagem evolutiva*; os *efeitos das ECs cedidas, lucidamente ou não, pela conscin às consciexes*; os *efeitos preparatórios do convívio interdimensional estreito para a futura ressonância da consciex e dessoma da conscin*; o *efeito halo sadio da amizade sincera entre duas consciens*; o *efeito evolutivo, acumulativo, cosmoético das práticas diárias da tenepes*; os *efeitos da relação de discernimento no fortalecimento das capacidades individuais e grupais*.

Ciclogia: o *ciclo estruturação-desestruturação-reestruturação*; o *ciclo interrelacional encontro-convívio-despedida-reencontro*; o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo da libertação grupocármica*; o *ciclo debates-esclarecimentos-consensos*.

Enumerologia: a *relação de discernimento na vida doméstica*; a *relação de discernimento no exercício da profissão*; a *relação de discernimento no convívio da vida social*; a *relação de discernimento na prática dos esportes em equipe*; a *relação de discernimento nos deslocamentos das viagens*; a *relação de discernimento nas pesquisas grupais*; a *relação de discernimento nas posturas parapsíquicas*. A *vinculação democrática*; a *vinculação construtiva*; a *vinculação trafo-rista*; a *vinculação madura*; a *vinculação mentalsomática*; a *vinculação interassistencial*; a *vinculação cosmoética*.

Binomiologia: o *binômio Direito Minoritário-fraternidade*; o *binômio Direito Minoritário-Multiculturologia*; o *binômio Direito Minoritário-Universalismo*; o *binômio governo da maioria-direitos da minoria*; o *binômio Direito Minoritário-direitos humanos*; o *binômio análise da maioria-síntese da minoria*; o *binômio capitalista Direito Majoritário-lobismo*; o *binômio coexistencial admiração-discordância* ou o ato de trabalhar em paralelo e criar contradições evolutivas ao mesmo tempo; o *binômio Conselho dos 500-relação de discernimento*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio liberdade-limites*; o *binômio potencialidades-limitações*; o *binômio aprendizagem-desenvolvimento*.

Interaciologia: a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação dos opostos; a interação trocas prolíficas–concessões mútuas; a interação reflexão crítica–ação produtiva.

Crescendologia: o crescendo da aristocracia para a democracia; o crescendo Direito-Paradireito; o crescendo Ética Humana–Cosmoética; o crescendo democracia global–democracia cósmica; o crescendo amoralidade–imoralidade–Ética Humana–Cosmoética; o crescendo patológico privilégios-abusos; o crescendo evolutivo crise-crescimento; o crescendo centrífugo bem-estar individual–bem-estar coletivo.

Trinomiologia: o trinômio cultura-comunicação-discernimento; o trinômio povo-etnia-cultura; o trinômio cultura familiar–cultura grupocármica–cultura policármica; o trinômio Paragenética-Genética-Mesologia; o trinômio credíces-delírios-tradições; o trinômio sexo-dinheiro-poder; o trinômio lavagem subcerebral–lavagem cerebral–lavagem paracerebral; o trinômio do exemplarismo ver-ouvir-observar; o trinômio pré-casal–casal incompleto–casal íntimo; o trinômio ideológico liberdade-igualdade-fraternidade; o trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo.

Polinomiologia: as interrelações embasadas no polinômio solidariedade-honestidade-seriedade-confiabilidade; o convívio sadio com a diversidade ideológica quanto ao polinômio valores sociais–valores culturais–valores econômicos–valores políticos; a atenção às diferenças individuais quanto ao polinômio saberes-habilidades-competências-especializações; o respeito à diversidade consciencial quanto ao polinômio autoridade cognitiva–autoridade funcional–autoridade vivencial–autoridade cosmoética.

Antagonismologia: o antagonismo zona de conforto / zona de desconforto; o antagonismo individualismo / egoísmo; o antagonismo conduta-padrão vulgar / conduta-exceção evolutiva; o antagonismo espectador da vida / protagonista da vida; o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo relação transformadora / interprisão grupocármica; o antagonismo relação transformadora / coleira social do ego; o antagonismo cultura democrática / cultura feudalista; o antagonismo legislar em bases policármicas / legislar em bases egocêntricas.

Paradoxologia: o paradoxo amizade-debate.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a cosmocracia; a conscienciocracia; a proexocracia; a evolucioocracia; a meritocracia. As políticas de garantia de condições autevolucivas básicas para todos.

Legislogia: a lei da afinidade interconsciencial; a lei do maior esforço aplicada à omni-convivialidade; a lei da grupocarmalidade na orientação dos evolucionólogos na proéxis.

Filiologia: a conviviofilia; a sociofilia; a gregariofilia; a xenofilia; a parapsicofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a eticoteca; a evolucioteca; a maturatedeca; a mentalso-matoteca; a cognoteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Discernimentologia; a Politicologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Sociologia; a Evolucioologia; a Recexologia; a Intrafiscologia; a Extrafiscologia; a Priorologia; a Holomaturologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o paraper-

cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens discernimentum*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens transformator*; o *Homo sapiens relator*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens paradiroitologus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens conscienciocrata*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relação de discernimento *social* = a manifestação política característica da convivência avançada das consciências intrafísicas, quando na grupocarmalidade democrática pura, em comunin evoluída; relação de discernimento *parassocial* = a manifestação parapolítica característica da convivência avançada das consciências extrafísicas, quando na grupocarmalidade democrática pura em comunex evoluída.

Culturologia: a *Neoculturologia da Conscienciologia*; a *cultura da intercooperação*; a *cultura da omniconvivialidade interassistencial*.

Taxologia. Sob a ótica da *Discernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de relações de discernimento na vida humana moderna:

01. **Relação da amizade raríssima.**
02. **Relação da conscin lúcida com os componentes dos casais incompletos.**
03. **Relação da dupla evolutiva.**
04. **Relação das amizades evolutivas.**
05. **Relação das companhias parapsíquicas evoluídas.**
06. **Relação do docente da Conscienciologia com os alunos.**
07. **Relação do líder com os liderados.**
08. **Relação dos evolucionólogos com os grupos evolutivos.**
09. **Relação do tenepessista com os assistidos.**
10. **Relação entre amparador extrafísico e tenepessista.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a relação de discernimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.

06. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
07. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
08. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
09. **Interrelação fenomênica:** Fenomenologia; Neutro.
10. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
11. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
13. **Relação conscin-consciex:** Conviviologia; Neutro.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

***A RELAÇÃO DE DISCERNIMENTO, COMPREENDENDO
A COSMOVIOLOGIA COSMOÉTICA DA CONVIVALI-
DADE ENTRE AS CONSCIÊNCIAS, É A MAIS ELEVADA
MANIFESTAÇÃO DE VINCULAÇÃO GRUPAL EVOLUTIVA.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já emprega como princípio a relação de discernimento na convivialidade da vida cotidiana diuturna? Em todos os setores e instâncias existenciais?